



EPILEPSIA EM FELINOS DOMÉSTICOS: UMA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ACERCA DA ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

Mônica Heloise da Rocha¹, Camila Delinski Bet²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. monicaheloise22@gmail.com

²Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. camila.bet@unicesumar.edu.br

RESUMO

A epilepsia é uma condição neurológica caracterizada por crises convulsivas recorrentes, que também acomete os felinos, embora com menor visibilidade em relação a outras espécies. Em gatos, a manifestação epiléptica pode ser de difícil reconhecimento, o que pode levar a diagnósticos tardios ou equivocadamente descartados. Com isso, muitos animais convivem com os sintomas sem o tratamento adequado, impactando diretamente seu bem-estar e qualidade de vida. Neste contexto, este projeto tem como objetivo investigar os principais aspectos clínicos, diagnósticos e intervenções terapêuticas da epilepsia em felinos. Trata-se de uma pesquisa transversal, de natureza básica, abordagem qualitativa, objetivo exploratório e procedimento de coleta de dados por meio de entrevista. Para tanto, juntamente com a submissão ao comitê de ética, um formulário será construído a fim de coletar informações como sinais clínicos, causas (idiopáticas ou secundárias), métodos diagnósticos utilizados e condutas terapêuticas adotadas de profissionais da veterinária. A partir da entrevista semi-estruturada, pretende-se compreender quais são os principais desafios enfrentados pelos profissionais no manejo desses casos e quais estratégias têm apresentado melhores resultados. A expectativa é que os resultados obtidos possam contribuir com a prática clínica, trazendo informações relevantes para a identificação precoce e tratamento adequado da epilepsia em gatos, além de incentivar a realização de mais estudos sobre o tema. Ao final, será elaborado um material educativo com os achados do estudo, visando compartilhar esse conhecimento com a comunidade de tutores, reforçando a importância do cuidado específico com a saúde neurológica dos felinos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia veterinária; Medicina felina; Neurologia veterinária.

1 INTRODUÇÃO

A epilepsia é um distúrbio neurológico caracterizado pela ocorrência recorrente de crises convulsivas, resultantes de descargas elétricas anormais no sistema nervoso central. Em felinos, a epilepsia pode se manifestar de diferentes formas e origens, sendo comumente classificada como idiopática (sem causa definida) ou estrutural (decorrente de alterações intracranianas ou sistêmicas).

A epilepsia idiopática é aquela em que não se identifica uma causa evidente, sendo muitas vezes atribuída a fatores genéticos. Já a epilepsia estrutural está relacionada a alterações cerebrais, como neoplasias, traumatismos, encefalites, entre outras. O diagnóstico da epilepsia em gatos representa um desafio na rotina clínica, especialmente pela dificuldade em identificar a causa subjacente das crises, além da limitação de exames de imagem avançados e do custo envolvido nos exames complementares, como a análise do líquido cefalorraquidiano ou tomografia (Da Silva; Carvalho, 2020).

Diante disso, é importante analisar criticamente as principais causas da epilepsia em felinos, bem como os métodos de diagnóstico atualmente recomendados, a fim de ampliar o conhecimento disponível sobre a enfermidade. Considerando que muitos casos são classificados como idiopáticos, mas há suspeita crescente de epilepsias estruturais subdiagnosticadas, o entendimento aprofundado dos exames complementares, conforme citado acima (como ressonância magnética e análise do líquido cefalorraquidiano), torna-se essencial (Trech et al., 2020; Podell et al., 2016).



Além disso, apesar dos avanços na medicina veterinária, ainda há carência de estudos que consolidam os principais métodos diagnósticos e as causas mais frequentes da epilepsia em felinos. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo investigar as principais causas e abordagens de diagnósticos e tratamento da epilepsia em felinos, por meio de entrevista semi-estruturada com profissionais da veterinária.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo tem natureza básica, abordagem quali-quantitativa, objetivo exploratório e procedimento de coleta de dados por meio de levantamento.

Primeiramente será feito o envio ao Comitê de Ética para liberação da pesquisa, e validação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

O levantamento de dados será realizado por meio de um questionário com 10 perguntas abertas, destinada à identificação de questões epidemiológicas relacionadas à epilepsia em felinos.

Para discussão dos resultados obtidos a partir do questionário enviado aos tutores, será realizado um levantamento bibliográfico, com leitura e análise de artigos científicos pertinentes ao tema, assim subsidiando a relação entre o referencial teórico e as respostas fornecidas pelos profissionais da área. A análise crítica dos resultados será conduzida com base nos critérios propostos por Bardin, permitindo elencar dos principais elementos envolvidos na história natural da epilepsia e contribuindo para o aprimoramento do conhecimento dos tutores. A análise de Bardin segue algumas etapas como:

- a) organização de forma clara e sistemática os dados obtidos em pré-análise, geralmente em tabelas, para facilitar a visualização. A
- b) descrição dos dados, utilizando frequências e gráficos para compreender melhor as informações coletadas.
- c) interpretação dos resultados obtidos com análise em paralelo à literatura.

Finalizando-se a discussão, e de acordo com os pontos levantados, será produzido material educativo, em formato de folder ou outro recurso explicativo, desenvolvido na plataforma Canva, com base nas respostas obtidas junto aos médicos veterinários, visando orientar e informar tutores de animais acometidos pela epilepsia.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Entre os resultados esperados, destaca-se a possibilidade de entender como a epilepsia ocorre nos felinos, descobrir sobre a história natural da doença e conhecer a importância de tratamentos complementares e estratégias integrativas que possam auxiliar no manejo da epilepsia felina de forma mais individualizada e menos invasiva. Isso inclui a adequação do ambiente, controle de estressores, mudanças na alimentação, uso de suplementos naturais e, eventualmente, a introdução ou substituição de terapias medicamentosas por abordagens menos agressivas, sempre com respaldo técnico e científico.

Além disso, pretende-se reunir informações que possam auxiliar tutores e profissionais na tomada de decisões mais conscientes, reduzindo a sobrecarga emocional e os riscos de efeitos adversos decorrentes do uso prolongado de anticonvulsivantes.



4 REFERÊNCIAS

DA SILVA, Rute Rodrigues; CARVALHO, Débora Seabra. Epilepsia felina: diferenciando, diagnosticando e tratando convulsões em gatos. **Revista Clínica Veterinária**, São Paulo, n. 145, p. 26–34, maio/jun. 2022.

CHANDLER, K.; GUTIERREZ-QUINTANA, R.; VOLK, H. A. Epilepsy in cats: diagnosis and treatment. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 16, n. 6, p. 477–485, 2014.

FRANDSON, R. D.; STONE, W. L. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2015.

PODELL, M.; BERENDT, M.; LOSCHER, W. et al. 2015 International Veterinary Epilepsy Task Force consensus report: diagnostic approach to epilepsy in dogs. **BMC Veterinary Research**, v. 12, n. 1, p. 1–19, 2016.

TRESCH, M. C. A. et al. Diagnostic investigation in feline epilepsy: retrospective evaluation of 136 cases. **Veterinary Record**, v. 186, n. 7, p. 202–207, 2020.